ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA. 5 DE FEVEREIRO. NUMERO 29

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praca da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

FEVEREIRO 4.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO ---	Moedas de 6$400 rs., Velhas	14$800 a	15$000
„	Ditas „ „ Novas	14$200 a	14$400
„	Ditas de 4$000 rs.,	8$300 a	8$200
PRATA ---	Patacões Brazileiros	1$560 a	1$580
„	Pezos Columnarios	1$560 a	1$580
„	Ditos Mexicanos	1$540 a	1$560

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de desc.

Dias da Semana.

3	Segunda	S. Braz B. M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
4	Terça	S. André Corsino B.	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. man.
5	Quarta	S. Agueda V. M.	Sessão da Thezouraria.
6	Quinta	As Chagas de Christo.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
7	Sexta	S. Ramualdo Ab.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
8	Sabbado	S. João da Matta Fundador	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
9	Domingo	S. Apollonia V. M.	

Mare cheia para o dia 5 de Fevereiro.

As 6 horas e 6 minutos da tarde -- As 6 horas e 30 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 do passado mez.

Officio -- Ao Commandante das Armas, declarando em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que não pode mais ter lugar a fatura do portão e porta do callabouce da Fortaleza de Itamaracá, visto ter-se já excedido a quantia marcada para concertos de Quarteis e Fortalesas no corrente anno financeiro.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, significando-lhe que representando o Inspector da Thezouraria da Fazenda, que não obstante achar-se já declarado pela ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 15 de Julho proximo passado, em rasão das duvidas que occorrerão sobre a inteligencia da execução da Tabella a que se refere o artigo 11 da Lei de 20 de Outubro de 1838 N. 60, que os cinco por cento de que trata o paragrapho 2. devem ser cobrados de todos aquelles, a quem for concedido qualquer ordenado, soldo aposentadoria, tença, pensão, congrua, ou gratifica ão annual, em virtude de emprego, officio, ou commissão geral ou provincial, comprehendidos os officios de Justica Geraes, os Juizes de Direito, os Desembargadores e Ministros do Supremo Tribunal de Justica, os quaes devem pagar estes cinco por cento, alem do que deverem a titulo de novos e velhos Direitos pelos paragraphos 1, 15, e 16 sendo só izentos aquelles que a qual quer titulo tiverem de perceber gratificação, ou vencimento, que de sua natureza seja annual e permanente; todavia acontece, que aparecendo na recebedoria de Rendas Internas diversas pessoas com Provisões e Nomeacões de Professores, de officiaes do Corpo Municipal, e de outros Empregos exigindo-se dellas os referidos direitos, se retirão sem faser pagamento algum, perdendo assim a Fazenda Publica os mesmos direitos e o respectivo sello; lhe ordena que dê as providencias necessarias, para que nas estações Provinciaes, se não pague vencimento algum aos Empregados Nomeados depois do 1.° de Janeiro de 1839, em que principiou a ter execucão a citada Tabella em quanto não mostrarem que tem satispeito os devidos direitos.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao mesmo, significando-lhe, que o Regente em Nome do Imperador Determinou em aviso de 5 de Setembro do anno proximo passado, que os officiaes que deixarem o servico por doentes, ou obtiverem licenca com vencimento, só percebão o soldo de suas patentes, e os que forem chamados pelo Governo, ou mandados em servico pelos Presidentes das Provincias recebão somente a gratificação addicional alem do soldo; e ordenando-lhe que faça observar restrictamente o artigo 11 do Regulamento das Pagadorias das Tropas de 10 de Abril de 1832 na parte que diz respeito as declaracões, que se devem faser nas guias dos Officiaes.

Dito -- Ao Juiz de Direito do Crime da primeira vara para remetter com a possivel brevidade a Secretaria os mappas assim dos crimes que durante o anno proximo passado forão julgados improcedentes por não serem conhecidos os delinquentes, ou por falta de provas, como dos crimes policiaes e por infraccões de posturas cujo definitivo julgamento pentence aos Juizes de Direito; a fim de que se possa organisar a Statistica criminal que tem de ser apresentada a Assemblea Legislativa Provincial na proxima sessão.

Iguaes officios forão dirigidos ao Juiz de Direito do Crime Interino da segunda vara, e ao Juiz do Crime da Comarca do Brejo.

Idem do dia 1. do corrente

Officio -- Ao Commandante das Armas, enviando-lhe os Processos dos Reos soldados de primeira Linha Antonio Lazaro do Sacramento e Manoel André Tiburcio, julgados pela Junta de Justica.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes significando-lhe que como o artigo 5.° das disposicões Geraes da Lei Provincial n. 63 dando a Presidencia a attribuicão de disignar os lugares, que devem pagar decima, tem implicitamente revogado o § 5. art 51 da lei de 15 de Novembro de 1831 pelo qual a cobranca respectiva somente tinha lugar nas villas, e Povoacões com mais de cem casas dentro do arruamento; e devendo cobrar-se em consequencia da disposicão supra o imposto da decima nos lugares notaveis como acontecia pelo Artigo 4 da Lei de 27 de Agosto de 1830, ainda quando não tenha aquelle numero de casas, cumpre que informe, quaes os que por sua riqueza, qualidade de suas casas devão ser designados para o fim supra mencionado.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, communicando-lhe que a Presidencia indeferio o requerimento de João Jose de Moraes, Ajudante do primeiro Batalhão, em que pretendia ser reformado no mesmo Posto nos termos do artigo 38 da Lei Provincial N. 73.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, para mandar pagar por conta dos rendimentos da Provincia das Alagoas a qui arrecadados a quantia de 6:U780 reis ao Engenheiro Aristides Franklin de Mornay, importancia de varios instrumentos por elle comprados e remettidos para aquella Provincia conforme as requisicões do Exm. Presidente respectivo.

Portaria -- Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para mandar construir uma Cadea de medir de cem palmos, com devisões de dez palmos, afim de ser enviada para a Provincia das Alagoas.

Officio -- Ao Engenheiro Aristides Franklin de Mornay, communicando-lhe a expedicão das duas ordens supras.

Dito -- Ao Juiz Substituto dos do Crime, e Civel desta Comarca, nomeando-o para presidir ao acto do andamento das rodas da primeira parte da primeira Loteria do Theatro Publico desta cidade, o que hade ter lugar as nove horas da manhã do dia 17 do corrente mez no Cousistorio da Igreja de nossa Senhora da Conceicão dos Militares, conforme a communicação feita pelo respectivo Escrivão.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 28 do proximo p.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia significando-lhe que não podendo satisfaser ao officio de 20 do corrente, em que exigio saber quanto se tem despendido no corrente anno fincaneiro da quantia consignada pelo Governo Imperial para concertos de Fortalezas, visto que tendo a ordem do Tribunal do Thesouro de 27 de Junho ultimo autorisado a Thesouraria para despender em dito anno por conta do Ministerio da Guerra a somma de 200 000U rs., não declarou a quantia pertencente a cada artigo de despeza, com tudo julga de dever apresentar a conta, que inclusa acompanhou, do que se tem pago nos ultimos seis mezes do 1.° de Julho ao ultimo de Desembro com os reparos e concertos do Arsenal de Guerra, Quarteis, e Fortalesas, para a vista della tomar a deliberacão que julgar conveniente

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Provincia do Rio Grande do Norte significando-lhe, que pela primeira Embarcação, que se offerecer será satisfeita o seu officio de 6 de Dezembro ultimo enviando-lhe os generos que requisitou para o expediente da mesma Thesouraria.

Idem do dia 29.

Officio - Ao Inspector da Thesouraria Provincial declarando-lhe, em resposta ao seu officio da mesma data, que na guia, que lhe foi remettida em 1836, deixou de ser contemplado o Carcereiro da Cadeia de Iguarassu' porque não constando ainda nessa epoca que o Governo da Provincia lhe tivesse marcado o seu vencimento não se achava descripto no respectivo assentamento

Dito -- Ao mesmo, partecipando-lhe para seu conhecimento, que o Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, sendo informado de que em repartições publicas de algumas Provincias se tem recusado as Notas carimbadas, emettidas em virtude do Decreto de 23 de Outubro do corrente anno, numero 91, acaba de declarar pela ordem de 11 de Dezembro que taes Notas devem ser acceitas sem nenhuma differença das que circulão na Provincia.

Idem do dia 30.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, disendo-lhe que não podendo a Reparticão da Saude continuar a existir na casa em que se acha pelos muitos encommodos, que nella se encontrão como por diversas vezes já tem representado o respectivo Provedor se sirva fazer desocupar hum dos dous quarteis da antiga Intendencia, em que se achaõ por emprestimo alguns officiaes de Marinha, mandando entregar as chaves ao dito Provedor, afim de que sem demora se faca a mudança que este requesita.

Dito -- A Jose Luiz Innocencio Pogge, primeiro Botecario do extincto Hospital Militar acompanhando uma relação de diversos artigos, que devem ser remettidos para a Ilha de Fernando, a fim de os apromptar para serem enviados a mesma Ilha na primeira occasião de embarcação.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

O Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, faz publico, que perante a mesma Thezouraria em os dias 2, 4, e 6 de Mar o proximo futuro, ás onze horas da manhãa, se ha de proceder a arrematacão em hasta publica, a quem por menos fizer, do Contracto da Illuminacão da Cidade do Recife por tempo de anno e meio e da Cidade d Olinda por tempo de trez annos, contados do primeiro de Julho do presente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematacão comparecão nos dias acima indicados munidos de fiadores idoneos. E para constar se maudou affixar o presente e publical-o pelo Prelo.

Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 29 de Janeiro de 1840.

João Baptista Pereira Lobo Junior.

ANNUNCIO.

A Thezouraria Provincial paga do dia 4 a 7 do do corrente os Ordenados do mez de Dezembro do anno p. p. em moeda de prata, a os Empregados que não tiverem emolumentos.

Thezouraria Provincial 3 de Fevereiro de 1840.

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Fiel.

Diversas Reparticoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Inglesa Packenhan, vinda de Liverpool, entrada em 3 do corrente Capitão Wm. Loy, consignada a M. Calmont. & Comp.

Manifestou o seguinte.

239 Fardos com fasendas de algudam, 95 caixas com ditas dito, 1 embrulho com ditas dito, 31 caixas com ditas de linho, 5 fardos com ditas dito, 4 ditos com ditas de lãa, 2380 caixas com sabão, 1 barrica com pregos de cobre, 95 caixas com folhas dito, 100 barris com manteiga, 70 gigos com louca, 80 meios ditos com dita, 21 taxas de ferro, 16 caixas com fazendas de algodam e lãa, 1 dita com apparelhos para carrinho, 3 volumes dito dito, 1 barrica com armamento, 47 caixas dito dito, 10 fardos com lonas, 1 caixa com folhas de flandres em obras, 184 pessas de cabos.

O Patacho Americano Lion, vindo de Boston, entrado em 3 do corrente Capitão C. G. Boneles, consignado a Henry Forster & Comp.

Manifestou o seguinte.

54051 Pez de taboado de pinho, 58 pessas de cabo da russia de patente, 1 carroagem com seus pertences, 9 caixas com chá, 3 carrinhos para meninos, 1 embrulho com chicotes, 4 mastros, 11 caixas com cadeiras, 15 duzias de ditas assentos de palinha, 24 ditas ditas dito de páo, 6 cadeiras de gabinetes, 1 dita de bracos, 17 barricas com aduellas, 1 barrilinho com conservas.

O Brigue Sueco Swea, vindo de Cadiz, entrado em 3 do corrente Capitão C. G. Lagerwall, consignadó a N O. Bieber & Comp.

Manifestou o seguinte

381 Cahizes de Sal.

A Barca Inglesa Superb, vinda de Liverpool, entrada em 3 do corrente Capitão Wm. Ramsay, consiganada a Jones & Edwards.

Manifestou o seguinte

88 Fardos com fasendas de algudam, 98 caixas com ditas dito, 13 fardos com ditas de linho, 13 caixas com ditas dito, 21 fardos com ditas de lãa, 9 caixas com ditas dita, 43 ditas e 3 fardos com papel para forrar, 50 barricas, 3 caixas e 1 gigo com ferrajem 1 caixa com papel e livros 1000 caxoens com sabão, 8 gigos com queijos, 1 caixa com ditos, 36 queijos, 30 caixas com folhas de cobre, 4 barricas com pregos ditos, 130 ditas com serveja, 2 caixas com roupa, 355 barris com manteiga, 4 rolos de chumbo, 100

barris com chumbo de municaim, 101 gigos com loeca, 81 meios ditos com dita, 40 toneladas de carvão de pedra, 86 panellas de ferro, 23 3/4 toneladas de ferro, 320 fogões, 2 barricas com tampas dos fogões, 80 pratos, 1 caixa com pinceis, 2 ditas com ginebra, 4 barricas com pregos, 2 caixas e 1 gigo com pertences para carrinho, 20 presuntos, 4 caixas com conservas, 3 ditas com agulhas, 1 dita com tintas, 151 ditas com estanho, 2 ditas com lampiões, 1 dita com vidros, 24 barris com oleo de linhaça, 4 caixas e uma barrica com pertences para machinas.

Fora do Manifesto.

Um embrulho (ignora-se).

--A Pauta he a mesma do numero 21

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 28.

CORREIO.

Existe na Administracão do Correio Geral huma carta segura para Joze da Silva Coimbra viuda do Rio de Janeiro.

Em virtude da ordem do Exm. Snr. Prezidente da Provincia vai de novo á praça para ser arrematada á obra da ponte do Anjo sobre o rio Serinhaem, orcada em 1:525,340 rs. Os licitantes poderáõ comparecer munidos de fiadores habilitados nos dias 15, 17, e 18 de Fevereiro ao meio dia na Repartição das Obras Publicas, aonde está o respectivo orçamento, e condiçoens todos os dias uteis ás horas do expediente.

Inspecçao das Obras Publicas 31 de Janeiro de 1840.

Moraes Ancora.

Pela Inspecção do Arsenal de Marinha se venderá em hasta publica no dia 5 do corrente, huma porcão de madeiras velhas tiradas, da Sumaca S. Jose Viajante, as pessoas a quem a compra possa convir, comparecaõ no indicado dia pelas 10 horas da manhã competentemente habelitados.

Inspecção 1. de Fevereiro de 1840.

Luiz de França e Mello.

Escrivão.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha manda fazer publico que se tem de por em arrematação o fornecimento dos objectos abaixo declarados para as embarcações da armada e Arsenal pelo tempo de 5 mezes decorridos da data deste ao fim de Junho do corrente anno. O mesmo Illm. Sr. Inspector convida as pessoas a quem taes fornecimentos possa convir o comparecerem com suas propostas em carta feixada no dia 5 do presente mez; e nas quaes se declarem os fiadores a fim de que se possa efectuar a arrematação com ás que por menor preço os mesmos fornecimentes fizerem; previndo-se que a condicão especial he dos generos serem da melhor qualidade, na falta do que serão recambiados e comprados outros a custa dos mesmos fornecedores. Arroz, papel almaço, dito de pezos, dito de encartuxar, lapes obreia, penas de escrever, pedra de amolar, tinta preta, dita branca, secante, agoa-raz, linha alcatroada, dita de barca, arrebem, taixas d bomba, e sebo em pão.

Luiz de Franca e Mello.

Escrivão.

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Provincives desta Cidade etc.

Pelo presente Edital aviza a todos os Proprietarios de Predios Urbanos desta Cidade, constantes da Relação abaixo transcripta, os quaes ainda não satisfizerão a Decima dos respectivos Predios, que passará a proceder executivamente contra aquelles que ate o ultimo deste mez não tiverem realizado o pagamento de seus debitos, e para que o referido conste mandei poblicar o presente.

Meza de Rendas Provinciaes da Cidade do Recife 1. de Feveiro de 1840.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

Relação dos devedores de Decima dos Predios Urbanos, de que faz menção o Edital acima.

Antonio Maia Cortes.
Antonio Manoel de Souza.
Antonio Luiz Gonçalves Ferreira.
Antonio Martins Ribeiro.
Antonio Gomes Pereira.
Antonio Fernances de Azevedo.
Antonio Joze Munis.
Antonio Joze Teixeira Lima.
Antonio Francisco de Freitas.
Antonio Tavares
Antonio Cardozo de Queiroz Fonceca.
Antonio da Cruz.
Antonio da Costa.
Antonio Pereira.
Antonio da Silva Paz.
Antonio Bernardo Fernandes.
Antonio Joaquim da Costa.
Antonio Duvirgens.
Alexandre Norberto
Anna Francisca Maciel Monteiro.
Anna Joaquina.
Anna Joaquina Xavier.
Angelica Francisca de Azevedo.
Adrião Joze dos Santos
Anna Joaquina Bizerra.
Anna Maria Muniz.
Anna Rita da Conceição.
Alexandre Joze Dornellas.
Anna Rita do Sacramento
Anna Jozefa Delfina dos Santos.
Anna Marcelina.
Antonia da Silva.
Antonio Teixei a Lopes
Alexandre Lopes Galvão.
Anna Joaquina da Conceição.
Anna Joaquina Pratis.
Antonio Joze Fernandes de Andrade.
Anna Joaquina do Nascimento.
Anna Felis.

(Continuar-se-há.)

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO.

Illm. e Exm. Snr.--Das partes hoje recebidas consta somente que foi presa hontem á minha ordem, a parda Maria Mindina, pelo Commissario de Policia do districto das 5 Pontas, por estar bastante ebria, e gritando em horas incompetentes com encommodo da vizinhança; e apprehendida a preta Arcanja, escrava de João Pinto de Lemos, pelo Commissario de Policia do districto do Chora Mimino, cuja escrava hia condusida por um indiduo á cavallo, que a havia furtado, e não foi conhecido, o qual logo que avistou a patrulha do dito Commissario pelas 10 horas da noite, deitou á correr, deixando ficar a mesma escrava; que no lugar de Apipucos fallecera offogado o preto forro de nome Pedro, morador, que foi, na rua de S. Rita Nova; e no da Passagem outro preto, que não foi conhecido, e que em ambos os cadaveres se procedeo a competente vestoria.

Dia 4.

Illm. e Exm. Snr. -- Consta somente das partes hoje recebidas que forão presos hontem por um soldado de Policia o pardo Marcolino dos Reis Lins, por ter se opposto a prizão de outro pardo, que havia sido prezo pelo Fiscal do Bairro da Boa-vista, por estar vendendo leite viciado; e o Alemão Anni Cá Maya pela Guarda do Manguinho por ter querido assassinar a sua mulher com uma faca de ponta; cujos presos tiverão destino.

GUARDA NACIONAL.

O Promotor dos Conselhos de Disciplina da Guarda Nacional d'este Municipio do Recife faz saber que em consequencia do officio que recebeo do Capitão Commandante interino do segundo Batalhão da dita Guarda Nacional, tem de se proceder a Conselho de Disciplina contra o Tenente do mesmo Batalhão Thomaz de Aguino Pinto Bandeira por se ter ausentado do Batalhão para fora da Comarca alem do termo legal, e porque sendo o mesmo Tenente procurado por o Guarda Nacional ordenança do Conselho para intimar-lhe a nota que a Lei determina para comparecer, e dar a sua defeza, não foi encontrado, e nem se pode obter certeza do seo domicilio; por o presente convida o Promotor ao dito Tenente para que haja de comparecer no termo de trinta dias contados da dacta desta, para o fim que fica exposto, e findo esse termo quando não compareça proseguirá o Conselho á sua revelia.

Recife 5 de Fevereiro de 1840.

Joze Narcizo Camello.

RIO DE JANEIRO, 15 DE JANEIRO.

Julgamento dos Reos politicos da Bahia.

Os réos julgados pela relação da Côrte, em grão de revista, e condemnados em conformidade do artigo 15 do regulamento de guerra, são os seguintes:

Ignacio Joaquim Pitombo.
Manoel Marques Cardoso.
Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo.
Sergio José Velloso.
José Joaquim Leite.
Alexandre Ferreira do Carmo Sucupira.
Manoel de Santa Barbara Ventura Ferraz.
Manoel José de Azevedo Coutinho.
João da Paixão.
Pedro Barbosa Leal.
Rodrigo José de Figueiredo Ardenha.
Manoel Florencio do Nascimento

N. B. Foraõ juizes os Srs. desembargadores Pantoja, Lisboa e Chichorro; e á sorte os Srs. Siqueira, Verneque e Cavalcanti.

B I O G R A F I A.

MAZANIELLO.

Quando os homens que são depositarios do poder zombão das miserias do povo; quando com novos excessos respondem a seus queixumes, e parecendo despresar seu descontentamento e seus soffrimentos, accumulão injustiças sobre injustiças, pode-se dizer que tal governo esta' proximo a cahir, porque he da ordem das cousas que a punicão siga o crime de perto; lei constante daquella providencia que vella na conservaçaõ dos estados. A historia nos offerece muitas provas do que avançamos; e em cada huma de suas paginas deparamos com a oppressão punida pelo derramamento de sangue; licão fatal, que os reis raras vezes aproveitão! Em cada huma destas sangrentas reações do justo contra o injusto, vemos a frente do movimento hum homem energico que em si reune as paixões que concorrem para este drama terrivel, e que pode ser olhado como a personificação da vingança popular. Quer este homem seja de hum nascimento illustre, ou plebeo obscuro; que o movel de suas acções seja o crime, ou o amor da Patria; monstro, ou heroe; Robespierre, ou Guilherme Tell, pouco importa a essa potencia invisivel, cuja missão he a de castigar, huma vez que seja dotado da necessaria energia. Se isto he vervade, pode-se afirmar que o homem de quem vamos de tractar he hum daquelles cuja existencia he indispensavel na marcha dos acontecimentos.

Thomaz Aniello, mais conhecido pelo nome de Mazaniello, era hum pobre pescador natural de Amalfi, que para subsistir ia a Napoles vender peixe

Naturalmente atrevido e temerario, os perigos continuos de huma vida rude e laboriosa servirão para ainda mais desenvolver-lhe a audacia. Muito tempo viveo obscuro. Nesta epoca, via-se a Italia sobrecarregada de impostos, que cada dia tornavão-se mais onerosos; na Hespanha florecia o reinado dos validos e das damas, reinado que se assemelhava ao dos mignons do tempo de Henrique III. Para encher os cofres esgotados diariamente por toda a casta de dilapidacões, submettião-se as provincias a exorbitantes tributos. Napoles, vendo violar seus privilegios, outr'ora sanccionados por Carlos V, rompeu em murmurios, a que a côrte foi insensivel, a ponto de votar hum novo imposto sobre as mercadorias de primeira necessidade, imposto que recahia directamente sobre a classe pobre Até aqui, vemos a obra da oppressão proseguindo em sua carreira de iniquidades; agora que chegárão ao cumulo, vejamos a obra tardia da vingança.

Em junho de 1647, tendo ido Mazaniello a Napoles vender peixe, teve de perdê-lo, em consequencia de não querer sujeitar-se ao pagamento do imposto, que elle olhava como injusto. Outro qualquer homem olharia para tal successo como para hum destes incidentes, tão numerosos no decurso da vida, pelo qual o homem perde o fructo de seu trabalho; mas, para Aniello, foi isso a faisca que produzio hum grande incendio.

Transformado logo em outro homem, elle reune a populaça, e a subleva, usando daquella eloquencia popular de que Danton servio-se depois com tanta força. "Acreditem-me, e bem depressa não se ouvirá a palavra-imposto!-Seus protestos energicos chamarão-lhe grande numero de partidistas d' entre os grupos dispostos a ajuda-lo. Alguns dias depois renovárão-se estas odiosas exacções, e Aniello, proseguindo em seus clamores, vio-se á frente de hum exercito. Dada deste dia a formidavel dictadura que o povo lhe confiára; obedeceo-se cegamente a suas ordens, porque elle sabia fazê-las respeitar, punindo de morte o menor acto de insubordinação, A'frente de 40 mil homens, elle fez fugir os cobradores de impostos, e o mesmo chefe de policia difficilmente escapou ao supplicio que lhe destinavão. O duque d'Arcos, vice-rei de Napoles, não ousou expôr-se, empregando medidas de rigor, a todo o seo poder não impedio que os facciosos incendiassem as alfandegas e os registos.

Esta expedição, cuja audacia paralysou o poder do governo, era apenas o preludio de mais importantes scenas. O duque de Monteleone, e seu irmão Jose Caraffa expedirão 500 vagabundos incumbidos do assassinado de Mazaniello; por milagre escapou este a seos golpes mas, tendo sido descoberto o projecto, os miseraveis forão feitos em pedaços pela populaça. Caraffa recebeo a punição da imfame acção que tentára commeter; sua cabeça foi apresentada ao dictador.

Parece-nos que devia ser hum espectaculo digno do pincel de Raffet a presnça desta multidão esfarrapada, embriagada, tinta de sangue, e furiosa como as vagas de hum mar agitado pela tempestade: aquellas physionomias sinistras, sómente vistas em semelhantes occasiões, animadas por essas paixões de populaça, em toda a parte tão ardentes, porem em nenhuma mais terriveis do que nos climas meridionaes, agitando-se em trono deste homem, a quem por prova de devoção apresentavão a livida e ensanguentada cabeça de hum de seus tyrannos!...

O terror tinha chegado a seu auge. Neste critico momento o bispo Filomarini, ancião de cabellos brancos, foi o unico pue ousou lembrar a Mazaniello que elle não era talvez mais que hum instrumento fragil de quem Deos se servia para punir os reis; e estas reflexões juntou tudo o que a religião tem de mais santo, e lhe fez offerta de 200 escudos de ouro, pagos mensalmente o que o heroe plebeo recusou com nobreza, Tudo foi inutil, e o duque d'Arcos vio-se obrigado a entrar em negociações com Mazaniello; este, aproveitando-se do terror que inpirava seu nome, exigio, antes de depôr as armas, a ratifição da corte de Madrid, e o geral esquecimento de quantas injusticas tivessem sido commettidas durante a obra da justa vinganca do povo. Preenchida sua missão, Mazaniello quiz abdicar, mas a populaca, cheia de admiração pelo novo Sylla, cobrio com hum manto de purpura os andrajos do pescador, que foi levado em triumpho pelas ruas de Napoles.

Para completar sua existencie politica, faltava-lhe somente alguma negra ingratidão da parte do povo a quem acabava de libertar. Esta triste illustração não tardou muito, porq' o bispo tinha dito a verdade: —a obra de sangue estava feita, somente restava quebrar.se o instrumento.—Desde então, observou-se no comportamento do chefe popular huma grande mudanca. Ou fosse a embriaguez do triumpho, ou hum effeito da effervecencia e de muitas vigilias, ou finalmente o de huma bebida venenosa, que os historiadores dizem lhe dera o duque d'Arcos, he certo que sua arrogancia e suas crueldades tornarão-se odiosas, aindo mesmo para os seus mais zelosos partidistas. Elles o abnadonarão ao ferro dos assassinos que por ordem do vice-rei o rodeavão, e seu corpo, arrastrado pelas ruas, tornou-se o escarneo daquella mesma populaca para quem, hum dia antes, hum simples aceno seu era hum decreto sem appellação. Seu reinado meteorico tinha durado dezoito dias.

A. Vayssiére.

(Do Despertador.)

MISCELLANEA.

Costumes contemporaneos.

O Porta Byroniano -- o Poeta melancolico. -- o Poeta religioso.

(Por J. Janin)

Não será este um artigo de litteratura, mas hum artigo de costumes. Os poetas romanticos tem a pretenção de ser perfeitamente veridicos, e annunciaõ, em seus prologos, que quizeraõ pintar-se taes quaes são, com seo proprio caracter e paixões reaes, temores e esperanças, duvidas ou convicções, que reinaõ em suas almas; zombaõ desses pobres e frios poetas classicos, que com admiravel fidelidade transmittiraõ-se themas de convenção, sempre os mesmos desde tres mil annos, como se o coração humano, dizem elles, não devesse hum dia sahir dessa antiga rotina, entregar-se a novas sensações, e marchar por novos caminhos.

Depois disto aguarda, sem duvida, o leitor encontrar-se frente a frense a frente com huma alma de homem; conta com a verdade do que se lhe prometteo em tom solemne; e a si mesmo diz: -- "Graças a Deos, que por fim sahimos dessas ficções que tanto tedio davaõ-me desde a escola. Oh! como vou interessar-me com os accentos do poeta que se impõe o dever de descrever-se a si mesmo, de deixar-me ler, até o fundo de sua alma, o

que sente, o que soffre, o que espera do porvir!.. Se ha ahi no mundo hum espectaculo fertil em grandes lições, deve ser este; e quanto dignos de compaixão são os antepassados!...»

Assim pensa o leitor sincero e bonachão, que suppõe candidamente que os poetas romanticos não tem faculdades para mentir, quando promettem dizer a verdade.

Toma o leitor o primeiro volume de poesias que lhe vem ás mãos. He hum poeta byroniano ou satanico. A' medida que se entranha na leitura, commove-se e espanta-se Que imprecações tão ferozes contra a sociedade, contra os homens, contra os reis, contra os ricos, contra a humanidade, contra o universo!... Na falta de homens, o poeta maldiz montanhas e valles, selvas e torrentes. Que anathemas inexoraveis!

A humana linguagem não lhe ministra termos assaz amargos e vehementes para expressar toda a indignação de sua alma. «Oh!.. oh!... diz nosso candido leitor; eis ahi um homem que olha as cousas sob hum aspecto desolador e medonho!... Desgraçado! Deve passar huma vida horrivel. Que lastima!...»

Tranquillise-se, caro leitor; eu lh'o peço. Esse poeta está gordo e nedio, tem a physionomia risonha, e toma parte nos mais vulgares divertimentos do genero humano. Esse poeta furibundo, que amaldiçoa os reis e os ricos com tanta colera, encontra-se em todos os serões, fallando mui pra enteiramente com os abominaveis tyrannos, assistindo aos banquetes daquelles excommungados que lhe fazem o favor de o convidar. Porém, então, senhor meu, para que aquelles gritos de furor e imprecações? São huma mentira da moda nestes tempos que correm; são hum manto que he preciso tomar para ser poeta. Huma vez terminada a obra, passa a vestir-se de trajos mais elegantes. Lord Byron conquistou nome glorioso com maldições, e muitos maldizem, como elle, por imitação: a gloria he huma cousa tão doce, sobretudo nos delirios de huma imaginação de vinte e cinco annos!

Porém, passemos ao poeta melancolico. Este está desenganado de todos os prazeres da vida, geme sempre, sempre chora e soluca. Para elle foi-se alegria, esperança! Quão pallida tem a fronte! Quanto despreza seu coração os frivolos folguedos do mundo!.. Que dores tão agudas e atrozes o angustiaõ em sua mansão solitaria... Infeliz! Soffre o supplicio de Prometheo, e sente penas quaes as não póde definir a linguagem imperfeita dos humanos infortunios. A morte... a morte... invoca elle com grandes gritos! Por que cruel irrisão vio elle a triste luz do dia, pois que tão desventurado devia ser?...

A estes lamentaveis queixumes move-se o leitor, e por pouco que não chora com o poeta. «Como!... Será possivel que huma só existencia encerre tantas lagrimas e dores!... «Oh!... Sr. leitor!... Guarde Vm. sua ternura para melhor occasião. Esse poeta tão melancolico passa melhor vida que Vm e eu; come bem, dorme melhor, ri-se ás gargalhadas, de qualquer palavra faz equivocos ou calembourgs, e he o primeiro que moteja da comedia que está representando. No proximo carnaval o encontrará Vm. de mascara, fazendo de bufo com vinte companheiros não menos folgasões do que elle! Chora em seus versos, porém consagra o resto do dia á prosa, e á prosa hum tanto sensual e impudente. A minha fé não vá Vm. procural-o em alguma selva e rua dos desertos da Thebaida, ou no mosteiro da trapa. Melhor do que isso he o seu systema: anda atraz de huma rica herdeira; e ninguem está mais disposto que nosso poeta a passar deleitosamente os dias em hum salão elegante, em meio de todos os gosos de nossa civilisação material, porque he epicureo como hum frade do antigo regimen.

«Direis tambem que mente sem laivos de pejo esse poeta chorão e melancolico?» Sim, Sr., mente; chora por moda. Antigamente, tinhaõ os poetas huma Iris imaginaria; hoje suppoem-se martyres no mundo, moribundos e desfallecidos; isto he, hoje são mais fastidiosos do que outr'ora sem serem mais veridicos Ao menos, os classicos davaõ suas ficções por ficções; os romanticos imaginaõ as maiores imposturas, e as apresentaõ como realidades, dizendo que he este hum progresso do seculo XIX.

Emfim, o poeta religioso falla incessantemente de preces, invoca Deos e dirige-lhe supplicas debaixo das mais differentes fórmas, conjura-o que apiade-se do genero humano, e que faça luzir dias melhores. Dahi deprehender-se-hia talvez que seu Deus he hum ser independente da materia, que póde ouvir nossos rogos. Nada disso he; lea-se mais alguns versos, e reconhecer-se-ha que o Deos do poeta he o universo, a natureza, o sol, o mar, o insecto, o grão de area, Vm., eu, e não sei qual mysterioso destino, que se manifesta por hum immutavel encadeamento de circunstancias Assim o poeta religioso adora o mundo material, a si mesmo, como se invocasse o Deos dos christãos. Nescia parodia, e ainda mais nescia mentira! Não será já tempo de acabar com todas estas imposturas?

CALCULOS CURIOSOS

Sobre a divida nacional da Gram-Bretanha.

Hum jornal inglez anterior a 1830 fez os seguintes calculos sobre a divida da sua patria, que actualmente se suppõe consideravelmente augmentada. Então a avaluação em 700 milhões de libras sterlinas, que se podem redondamente calcular em 7,000 milhões de cruzados, supposta a L igual a 4,000 rs. Esta somma enorme, em bilhetes de huma libra do banco de Inglaterra cobriria hum espaço de 4,516 milhas quadradas; convertida em guinéos faria huma linha de 10,521 milhas e 558 jardas de comprido; em schellings, faria outra fileira ou renque de 209,958 milhas e 1,048 jardas, ou quasi nove vezes a circumferencia do globo, por que a circumferencia da terra se reputa ser de 23,083 milhas.

Esta mesma somma pesaria, em ouro, 14:981,282 libras; em prata, 325:805.415 libras; em cobre faria 4:687,500 tonelladas (A tonellada se avalia em vinte quintaes, e occupa 40 pés cubico)

Para contar toda a quantia, a razão de cem peças de moeda por minuto, e gastando doze horas em cada dia, seria preciso, se fosse em guinéos, 27 annos, 6 mezes, 2 semanas, 5 dias e 6 horas; se fosse em shellings, 578 annos, 8 mezes; 2 semanas, 2 dias e 4 horas; e se fosse em moeda de cobre, e se comecasse na crea ão do mundo, segundo a vulgata, ainda seriaõ precisos mais 1,132 annos. Finalmente, para levar a totalidade da divida em cobre, seriaõ precisos 9,375 navios de porte de 500 tonelladas

---

Impostos que paga hum Inglez.

Lord Brougham, n'hum discurso sobre os impostos da Inglaterra, proferido antes de ser nomeado chanceller, enumerava da seguinte maneira os impostos inglezes:

Pagamos:

« Direitos de tudo quanto nos entra na boca, nos cobre o corpo ou temos debaixo dos pés.

« Direitos de quanto agrada á vista, ao olvido ao tacto, ao olfacto e ao paladar.

« Direitos do que está na superficie da terra, dentro da agua ou debaixo da terra

« Direitos de tudo que nos vem de fora ou he producto do nosso paiz.

Direitos das materias brutas e do valor que lhes dá a industria do homem

« Direitos dos molhos que provocaõ o appetite do homem e das drogas que lhe restituem a saude

« Direitos do arminho que cobre o juiz e da corda que estrangula o criminoso.

« Direitos da prenda do cazamento e dos pregos do esquife.

« Na cama, a bordo de hum navio, no nascente e no poente, temos de pagar direitos.

« O rapaz da escola acoita a sua boneca taxada com hum chicote taxado.

« O homem adulto dirige o seu cavallo taxado, com huma redea taxada, por huma estrada taxada.

« Finalmente, o inglez agonisante, tomando hum remedio por que pagou 7 por cem, n'huma colher por que pagou 15 por 100, torna a deitar-se n'huma cama coberta com chita porque pagou 22 por 100; faz o testamento, cujo sello custa 8 libras sterlinas, e expira nos braços de hum boticario a quem pagou 100 libras para conferir-lhe o direito de o fazer morrer... As suas propriedades pagaõ o imposto de 10 a 20 por 100, exigem tão bem direitos enormes para enterral-o no cemiterio; hum marmore taxado transmitte a posteridade as suas virtudes, e só finalmente quando chega a reunir-se com os seus antepassados deixa de pagar impostos.

(Do Despertador.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

Manoel Caetano da Silva, actual Thesoureiro da Loteria do Seminario Episcopal de Olinda, faz sciente ao respeitavel Publico, que na segunda feira 10 do corrente Fevereiro pelas nove horas da manhã começa a pagar em a caza de sua residencia na rua das Cruzes os premios da segunda parte da 16. Loteria.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da primeira parte da primeira Loteria do Theatro, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia dezesete no Consistorio da Igreja de N. S. da Conceição dos Militares, achaõ-se a venda nas lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, Antonio Gomes Pessoa, Cardozo Aires, Vieira Cambista, na rua da Cadêa do bairro do Recife, e nas dos Srs. Antonio Alves Teixeira Bastos na rua do Crespo, e Joaquim Claudio Monteiro na do Queimado no bairro de Santo Antonio.

Avisos Diversos.

☞ Manoel Joaquim Soares faz sciente a quem convier que se retira desta Cidade para a da Bahia, a negocio de seo interesse.

☞ O abaixo assignado tem em seu poder uma carta de importancia para entregar ao Sr José Duarte da Silva, e como ignora a residencia deste Sr., lhe roga tenha a bondade de a declarar por este Diario.

José dos Santos Neves.

☞ Alugaõ-se tres canoas novas, uma que carrega 1?0 tijollos, outra oitocentos, e a outra setecentos, e tambem se vendem; a tratar atraz dos Martyrios caza de tres portas verdes

☞ O abaixo assignado comprou de sociedade com o Dr Amaro Baptista Guimarães, Promotor Publico da Comarca da Boavista, um bilhete da primeira parte da primeira Loteria a favor das obras do Theatro Publico desta Cidade — N. dous mil e oitenta e quatro.

Manoel José Lopes Braga.

☞ Perdeu-se uma carteira contendo o seguinte — uma letra sacada por Manoel Joze Lopes Braga, acceita por Antonio Joze Pereira de Mendonca da quantia de 370U500, vencida em 26 de Outubro do anno proximo passado, outra aceita por João Marinho Paes Barreto de 3:U080 vencida no 1. de Outubro de 1838 e uma ordem do Alferes José Cunigundes da Silva sobre o Quartel Mestre Manoel Feles Ramos de 4:U520, a favor de Antonio da Cunha Soares Guimarães: roga-se a pessoa que as achou, e as quizer entregar dirija-se a loja do dito Cunha, por quem já forão prevenidos os acceitantes de as não pagarem se não a elle Cunha, ou a seu Caxeiro

☞ Aluga-se o 2.° andar da 5. caza do lado direito da rua de Apollo no porto das Canoas, com suficientes comodos para familia muito arejada, com cosinha fora: a tratar no mesmo.

☞ Preciza-se de hum cosinheiro forro, ou captivo, para o Seminario Episcopal de Olinda: derija-se ao mesmo Seminario.

☞ O Professor de primeiras letras do Bairro do Recife, faz publico que a sua Aula está aberta desde o dia 3 do corrente, e regida pelo Professor Substituto, o Sr. Simplicio Joze de Mello, por molestia do mesmo Professor efectivo

☞ Hypolito Lavenere aviza ao publico que elle tem novamente recebido um grande sortimento de cordas para piannos, e continúa a concertar os mesmos com todas as perfeições e promptidão

☞ Qualquer Snr. passageiro que viesse de Lisboa, no Brigue Federico Africano, na ultima e viagem troucesse alguma carta para o Dezembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira aja por obzequio de a entregar na rua da Cadeia velha n.° 53, quina do becco largo

☞ A pessoa que quizer receber um menino de 9 annos para dar lições de Grammatica Portugueza, e Francez: annuncie, ou se entenda com o Tenente Joaõ Bernardino de Vasconcellos, rua da Florentina, caza que tem Olaria.

☞ Uma pessoa, que tem os conhecimentos necessarios se propoem a ensinar Latim, e Rhetorica por modico preco: as pessoas, a quem convier, podem se dirigir á rua do Jardim, caza que tem este nome o annunciante promette aprompt ar os alumnos, que se lhe confiarem, no menor tempo possivel.

☞ Perdeo-se uma carteira no bairro de S. Antonio, tendo dentro um bilhete de duzentos mil reis, e algumas Sedullas: e mais alguns papeis, que a vista se dirá que papeis são: roga-se a pessoa que achou, e querendo entregal-a a seu dono: dirija-se a rua Nova D. 11, loja de Antonio Ferreira da Costa Braga, ou annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Acha-se aberta a Aula da rua de Hortas, caza D. 41 desde o 1° do prezente mez: a pessoa que pretender applicar seo filho em as primeiras Letras com zello, cuidado, e promptidão em poucos tempos; podem dirigir-se ao mesmo logar, para tratar; assim como tambem na mesma caza preciza-se de duzentos mil rs., para se pagar em obras de alvenaria grossa, ladrilho, telha, e tapamento, pondo-se no porto que for determinado, e por preco commodo: quem lhe convier tal negocio dirija-se a dita caza acima, que achará com quem tratar; advertindo-se que se dá fiador a quantia pedida.

☞ Compra-se um selim em bom uso que tenha loros e silhas, estrivos e cabeçadas, na rua do Queimado D. onze, ou annuncie; tambem se vende tijollo de alvenaria groço por vinte e quatro mil reis posto na obra; na mesma caza.

☞ Precisa-se de um conto de reis a juros, pelo tempo de seis mezes, dando-se de premio dous por cento ao mez, com boa firma: quem os quiser dar annuncie por este Diario a moradia.

☞ Troca-se por dinheiro huma imagem da Conceicão, obra muito bem feita de pedra construida em outro paiz com as pessas seguintes, dous anjos dos lados, hum offerecendo huma palma, o outro huma corôa, a Snra. está em cima de huma piramida, por baixo tem S. Miguel esmagando o diabo, de roda tem o paraizo com Adão e Eva, tem junto o desengado do mundo, contendo n'uma metade o excalete da morte, e a outra metade figurando uma mulher com o facão na mão, do outro lado a arvose da maçam com a serpente enroscada tirando o fructo, e do outro lado tem São Miguel Arcanjo com uma espada na mão cortando o diabo; a Snra. tem uma coroa de ouro fino na cabeça tudo dentro de uma redoma de vidro em rica pinha; a tratar na rua do Manoel Coco D. 13 das seis da manhã as oito, e das quatro as cinco da tarde.

☞ Arrenda-se um citio na Madalena, com casa de pedra e cal, a qual tem duas sallas, seis quartos, cosinha fora, casa para estribaria, sanzala para pretos duas cacimbas, tendo huma muito boa agoa baixa para capim, um pomal de larangeiras com cento e tanto pes, alguns coqueiros, e mais arvoredos; e tambem huma olaria coberta de telha, com dous fornos, sendo hum para telha e outro para tijolo, o qual leva de oito a nove milheiros, e tem a vantagem de com tres pessoas sahir o tijolo do forno para a canoa com a maior presteza possivel; os pertendentes dirijão-se a rua do Vigario armasem D. 11 ou no mesmo sitio a tractar com Migael Correia de Miranda.

☞ O botequim e caza de pasto da rua dos Quarteis D. oito precisa de um creado habil, e se tiver principios de cosinha, melhor será.

☞ O Assionista das Cautellas desmanchadas de bilhetes das Loterias em decima parte, faz sciente aos apaixonados deste jogo que tambem tem cautellas pertencentes a quarta parte dos bilhetes da Loteria do Theatro, em cujas cautellas o maior premio he 1:500U rs. a qual corre impreterivelmente a dezete do corrente: vendem-se na Boavista na caza do Sr. Saraiva, e na do annunciante nas Cinco-pontas D. nove, e nos mais lugares já annunciados.

☞ Arrenda-se o sitio de Francisco Ribeiro de Brito na estrada que vai para o Manguinho, com bom sobrado, com muitos commodos, para grande familia. boa cocheira para mais de um carro, e cavalharice para seis ou oito cavallos, na loja do mesmo sobrado tem commodo para mais de cincoenta escravos. O sitio tem diversas qualidades de fructas, e com muita abundancia; tres cacimbas, com tanques para lavar roupa, e entre ellas uma com superior agoa de beber: quem o pretender dirija-se ao Forte do Mattos ou ao sitio do Cajueiro.

☞ Troca-se um sobradinho de 2 andares no bairro de Santo Antonio, rua do rangel por outro, que seja de um andar no mesmo bairro, e que sirva para grande familia, quem pretender este negocio, queira annunciar om dirija-se a rua da Cacimba armazem de assucar da caza n 5 que dirá quem pretende este negocio fazer tornando aquillo que for justo.

☞ Dezeja-se allugar uma casa terrea para pequena familia, que tenha dous quartos, sita no bairro de Santo Antonio, preferindo-se as ruas por onde passem porcições, dando-se de aluguer até 12U000 reis, quem a tiver queira annunciar a moradia por esta folha, faz-se tambem qualquer negocio com algum sobrado de um andar ou primeiro andar de outro, que tenha mais de um, quem o tiver annuncie.

☞ Quem tiver para alugar um quarto em terceiro andar, dirija-se a rua da cadeia velha n 17.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Nogueira D. 8.

☞ Da-se dous contos de réis a juros com hypotheca em alguma casa; na rua do Queimado D. 7 no primeiro andar, ou na praia do Collegio armazem de Manoel de Souza Guimarães.

☞ Precisa-se de um pequeno que seja portuguez, de idade de 12 a 14 annos; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7

☞ Aluga-se um armazem no porto das canoas: a tratar na rua do Crespo D. 8 lado do sul; assim como vende-se um cavallo russo, novo, e carregador

☞ Hypotheca-se uma boa morada de casa terrea no bairro de S. Antonio, por 750 000 pelo tempo de um anno, pagando-se o premio de dous por cento ao mez; quem quiser dar annuncie.

☞ Precisa-se de dous caixeiros portuguezes, porem um que escreva bem, e que seja desembarassado em qualquer serviço; no trapiche da companhia se dirá.

Avisos Maritimos.

PARA O CEARA' e Acaracu' a Sumaca Feliz Americana, Mestre João Antonio Gomes; quem quizer carregar; dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA O MARANHAO' o Brigue Escuna Laura, sahe no dia 7 do corrente: os Srs que no mesmo carregarão, queirão levar os conhecimentos na rua da moeda D. 141.

Leilão

☞ Que fazem Mc. Calmont & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas limpas, e algumas avariadas, quarta feira 5 do corrente, as dez horas da manhã, no seu armazem na rua da cadeia.

☞ O abaixo assignado faz leilão por conta do Sr. Manoel da Costa Nunes da Villa do Propiá, de 200 rebolas que lhe remeteo no Hiate S. Sebastião, no dia 7 do corrente, no no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega.

Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Que faz o Corretor Oliveira, de enchadas, machados; meias ditas, ditas de cana, feixos com aço com avaria por conta de quem pretencer, e de canivetes de todas as qualidades, afiadores navalhas para barba, e de marinheiro, tezouras, lancetas para cirurgião, facas e garfos de cabos de marfim, e de osso caixinhas de mogno contendo cada uma 50 garfos e facas da superior qualidade cabo de prata lavrada, e muitos outros artigos desta natureza em perfeito estado, quinta feira seis do corrente; no seu armazem da rua da Conceição D. 34

☞ João Stewart, consignatario da Barca Ingleza Mary-Charlotte, Weber arribada a este porto, tem de continuar a dispor de parte da carga da mesma Barca para suprimento das despezas do seu costeio; faz leilão por intervenção do Corretor Oliveira, sexta feira 7 do corrente, dos artigos seguintes; uma cama, comoda, armario com espelho, aparelho para chá, copos, frascos bacias e jarros de porcelana, vasos dita e de arame para lamparinas, chapeos e bonet para meninos, bordados de fio de ouro, meias e luvas de seda, cobertas para pratos, de metal, candieiros, vidros para espelhos, maquinas para fazer caffé, lavatorio completo, sapatos e botins para senhora, relogio de bronze, facas de mesa, caixas para tabaco, tinteiros de bronze, gravatas de seda, suspensorios, papel pintado para forro de salla, um quadro, frasqueiras, guardas joias; pescocinhos de cassa, créme de arroz, prefumarias, aparador, mezas pequenas, baixella de casquinha, e muitos outros objectos de bom gosto.

Compras

☞ Um escravo cozinheiro; no Seminario de Olinda, a fallar ao Reverendo Reitor, ou nesta Typografia.

☞ Seis cadeiras em bom estado, de qualquer qualidade sendo americanas: quem tiver annuncie.

☞ Uma cabra, que dê bastante leite; na rua do Queimado em casa de Antonio da Silva Gusmão.

Vendas

☞ Folhinhas de algibeira, contendo alem do Kalendario, &c., a confissão do mano, e um Dialogo entre um Algaravio, e sua Maria; a 240 réis cada uma; Ditas de dita, dita, dita com o Almanak, a trezentos e vinte réis; ditas de porta divididas em semestres, a seis vintens o anno; ditas Ecclesiasticas a pataca; na praca da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do cabugá loja do Snr. Bandeira, defronte da Matriz da Boa vista botica do Snr. Joaquim José Moreira; e em Olinda, Botica da rua do Amparo.

☞ Cautellas correspondentes a Loteria do Theatro, contendo premios infaliveis, a preco de quientos réis cada uma; nesta Typografia

☞ Na refinação nova do largo de N. S. do Terco, assucar refinado muito superior, por preco commodo.

☞ Um escravo de nacão, de idade de 25 annos, proprio para todo o serviço; na rua nova D. 21.

☞ Um optimo escravo de 18 a 23 annos de idade; na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado D 31.

☞ Uma escrava de nação angola, boa engommadeira, cose bem, faz doces, e cozinha o diario de uma casa; na rua do Rangel D. 3.

☞ Uma duzia de cadeiras de jacarandá novas, e do ultimo gosto; na rua Direita casa terrea contigua a do fallecido Cosme das Trevas.

☞ Na rua estreita do Rozario D. 16 defronte da Igreja, canarios de imperio bons cantadores, estojos de navalhas finas, se afiança a qualidade, 11 caixilhos com vidros e uma cama de amarello nova e sem ter uzo, tudo por preço commodo.

☞ Verniz copal fino, a 3200 a garrafa; na rua nova D. 20

☞ Cera refinada a 940 a libra; na rua nova D. 28.

☞ Cautellas correspondentes a loteria do Theatro a 500 rs; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Duas mil oitavas de prata velha, ou parte da dita; no armazem de madeiras de de Domingos José Rodrigues de Azevedo na rua nova defronte do tanque d'agoa; assim como um terreno aterrado e prompta para se edificar, com 40 palmos de frente e mais de 260 de fundo.

☞ Dous arados, duas rodas para carro, alguns barris de pregos caixaes bons, e outros com alguma avaria, e barris de superior vinho do Porto, e de Lisboa; na rua da cadeia velha n. 18, casa de Russell Mellors & Companhia.

☞ Um terreno com 64 palmos de frente, na capunga, por preço commodo; na rua da roda na quina do segundo beco do lado esquerdo em uma loja.

☞ No deposito de assucar refinado na rua do Vigario no primeiro andar, em arroba por preço commodo; e a libra a 80 réis

☞ Uma meia agoa na rua de S. Theresa; a tratar na rua de agoas verdes D. 1.

☞ Uma porcão de madeira de sicupira constante das seguintes qualidades; 8 cintas de 30 palmos, 14 maos de cintas de 16 ditos 25 curvas de 15 ditos, uma bocarda de 6 ditos, 202 bracos de 12 ditos; trata-se em casa de Manoel José Gonsalves Braga junto ao arco de S. Antonio.

☞ Cautellas da Loteria do Theatro, a quientos réis; na praça da Indepeadencia loja de encadernador n 26.

☞ Rapé da Bahia, dito do Varejão, dito do Lima, chá issen de primeira sorte, dito Imperial em caixinhas de duas libras, tinta de escrever em potes a 160, dita encarnada a 240, pentes de tartaruga de travessa, ditos de massa, ricas tesourinhas de unha, inglezas, pentes de marfim de tirar piolho, fitas de garça de todas as larguras, e qualidades, bicos de linho de todas as larguras, ricos adere os de filagrã pretos, brincos, e rozetas dita, escovas de dentes finas, ditas ordinarias, burzeguins francezes para senhora, e galochas, ditas para homem, sinteiros de couro de lustro com fivella, fitas para sinteiro de meninos, cautellas da Loteria do Theatro, que corre á 17 de Fevereiro, a 500 réis, e bichas pretas, na praça da Independencia n 20.

☞ Superior rapé do contrato de Lisboa, chegado proximamente, por modico preço, caixões com barretinas a pastora para senhora, barricas com linhaça nova, uma porção de garrafas de agoa das caldas do Gerez; esta agoa hoje tão conhecida em Portugal pela sua virtude, obrigou os especuladores a mandar para esta e outras provincias deste Imperio, e visto a muita extracção que aqui tem tido, recomenda-se por isso o seu uzo a aquellas pessoas que padecem impachaceons de estamago, pois que ella tem a particularidade de ser um dos melhores degestivos; no escriptorio de Antonio José de Magalhães Basto largo do colegio casa amarella

☞ Um botequim e bilhar nas 5 pontas, está prompto de tudo, e com pertences para casa de pasto, o lugar he excellente para este negocio, e a casa paga muito commodo aluguel; trata-se no mesmo.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Theatro e uma carteira de escriptorio propria para loja; na rua do Cabuga n. 4.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Theatro, a 4600: nas 5 pontas D. 9.

☞ Uma bonita creoula, cozinha o diario de uma casa, cose, engomma liso, e he quitandeira; na rua de Hortas D. 17

☞ Uma casa terrea na povoação dos affogados na rua de S. Miguel n. 40; a tratar no beco de S. Pedro junto ao assougue.

☞ Uma escrava de 18 annos de idade, de bonita figura; na venda da quina do beco de S Pedro.

☞ Um negro de nação, de idade de 30 annos, optimo para servico de campo, pelo preço de 150,000; na rua das trincheiras Decima 16.

☞ Uma loja de miudezas com sua competente armação toda envidrassada, por preco commodo; no principio da rua Direita lado da Igreja do Livramento D. 5.

☞ Tres sepos bons para assougue; na camboa do Carmo querendo sahir para o pateo D. 22.

☞ Um completo sortimento de taboado de pinho da Suecia, o mais limpo e alvo que aqui tem aparecido, e de todas as bitolas de meia polegada até tres de grossura, e de quatorze pés de comprido, por precos commodos: no armazem novo por detraz do Theatro da parte da maré.

☞ Cautelas da Loteria do Theatro; na rua do Cabugá loja de miudezas do lado direito passando a loja da quina na immediata.

☞ Um moleque creoulo de idade de dez annos; na rua do Cabugá loja de ourives Decima 1.

☞ Farello chegado ultimamente de Hamburgo, a 2560 a saca; no quartel do Bom Jesus.

☞ Uma bonita escrava do gentio, de idade de 21 annos, cozinha o diario de uma casa cose chã, e faz renda; na rua do Vigario n. 17 no primeiro andar.

☞ Cautellas da Loteria do Theatro a 500 réis; na rua da Cadeia do Recife lojas dos Srs. Sete, e Francisco da Silva.

☞ Meias de laia pretas para senhora a 640 o par, ditas para Padre a 800 rs., de seda compridas a 2560 e curtas 1700, navalhas finas e ordinarias para barba, linha de carritel de todas as cores a 440 a duzia, e em libra 1250, botoens pretos de retroz para casaca a 100 rs., cartas portuguezas a 2300 o masso, linha preta de linho a 2240 o masso, fitas de garça a 240 a vara, e larga a 320, e de guarnição a 480, ditas para debrum de chapeo, a 1000 a peça, bicos de linho de todas as larguras que hoje mais se procura, e outros muitos objectos por preco commodo, na rua do Cabugá D. 5 loja de Francisco Joaquim Duarte.

☞ Uma escrava de nação com bonita figura, engoma lizo, coze chão, cozinha o diario de uma caza, lava de varrella, e de sabão; dá-se a contento ao comprador sendo conhecido; uma dita de idade de 17 annos, com muito bom leite, com uma cria molatinha de idade de 4 mezes, engomma, cose, e cozinha; na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Linhassa muito nova, e louca da Bahia de todas as qualidades; na rua da senzala D. 1.

Escravos Fugidos

☞ Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo apprehenção de um escravo de nome Pedro Lanque, official de sapateiro, alto, secco, rosto comprido, anda por esta Cidade e pela de Olinda inculcando-se de forro; quem o pegar leve a Manoel José Gonsalves Braga junto ao arco de S. Antonio, ou a seu Sr. Caetano Francisco de Barros Wanderley no engenho cachoeira de Serinhaem, que receberá 50,000 de gratificação.

☞ No dia 28 do p. p. desapareceo um moleque indo com seu Snr. da rua do Rangel o qual ainda he novo, porem ja falla bem, de idade de 9 annos, olhos pequenos e apertados, secco do corpo, pernas finas, pés pequenos, de nome Domingos, levou vestido calças de riscadinho azul, jaqueta do mesmo, camisa de algodãozinho, chapeo de palha; quem o pegar leve o trapiche da companhia, a fallar com o trapicheiro, que gratificará.

☞ Roga-se a os Srs. Sub-Prefeitos e authoridades policiaes desta e mais comarcas, e pessoas particulares, que virem ou souberem de uma negra de nome Benedicta, de idade de 25 annos, de nação baca, está prenha com dois mezes, fugio no dia sabbado as 7 horas da noite, com vestido de chita e camisa de algodãozinho, com missanga encarnada no pescoço com uma figa de chifre; de a pegarem e leva-la na rua do Jardim D. 2, que será recompensado por Antonio Maciel.

☞ Desapareceo a semana passada um moleque creoulo de nome Thomaz, official de pedreiro, torto de um olho, pernas zambas, anda quasi sempre de calças pretas, fumo no chapeo, foi encontrado no atterro dos affogados, e supõe-se estar para estas partes trabalhando pelo officio; quem o pegar leve a rua do Crespo D. 18 lado do sul, que será gratificado.

☞ No dia 27 do p. p. desapareceo da casa de seu Snr. um escravo creoulo, de bonita figura, bem preto, com olho direito mais pequeno, e defeituozo, parte dos dentes da frente podres, de idade de 18 annos, pedreiro; quem o pegar leve a rua do Crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ Desapareceo no dia 3 do corrente um moleque de nome Trajano, de idade de 14 annos, quando falla sempre se ri, com calças de chilla escura, camisa de riscado amarelo, secco do corpo, rosto regular, beiços finos, porem um pouco compridos quando falla; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife n. 57.

☞ Desapareceo no dia 2 do corrente um moleque de idade de 10 a 11 annos, cor fulla, e secco do corpo, muito esperto, levou vestido calças branca de brim e camisa de chita amarella; quem o pegar leve a fora de portas D 5, que será recompensado.

☞ Desapareceo no ultimo de Janeiro do corrente, uma preta de nome Thereza, de nação cassange, de idade de 16 annos, com uma velide em um olho, estatura regular, levou vestido de chilla, e panno da costa; quem a pegar leve a padaria de José Zacarias de Carvalho, que será recompensado.

☞ Furtarão no dia 3 do corrente um moleque de nome Manoel de nação cassange de idade de onze annos, cheio do corpo, levou vestido calças de estopa, e camisa de algodão; roga-se as authoridades policiaes, capitães de campo, e commandante de registo, que sendo o encontrem o queirão prender e levar a seu Sr. Luiz José Marques, na rua do Rangel D. 41, que gratificará.

☞ No dia 25 do p. p. fugio um escravo de nome José, de nação costa, estalura mediana, bem fallante, com bastantes talhos no rosto, foi vestido de calcas de brim branco camisa de chilla amarella, colete branco, e chapeo de couro; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife n. 59, que será recompensado de seu trabalho.

☞ Fugio uma negra de nome Maria, de nação mucambique, algum tanto fulla, ja de alguma idade, barriguda, olhos papudos, beiços grandes; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será gratificado.

☞ As oito horas da noite do dia dous do corrente, entrando a creoula forra Maria Victoriana da Conceição na Igreja de N. S. da Saude, da mesma porta da Igreja lhe fugio uma escrava creoula de nome Francisca, de idade de 16 annos, com vestido de chita nova de assento rouxo e flores amarellas, com panno da costa; quem a pegar leve a rua Direita D. 21 a sua senhora, que recompensará.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 3

PORTO; Barca Portugueza Bella Pernambucana, M. Manoel Francisco Ramos, carga assucar, passageiros 4.

PORTOS DO NORTE, Paquete de Vapor Nac. Pernambucano, Commandante Francis Colby, passageiros 7.

ENTRADOS NO DIA 4.

TERRA NOVA, 38 dias, Brigue Inglez Porcia de 167 tonel., Mestre Wm. Hithead, equip dez, carga bacalháo; a Mc. Calmont & Companhia

SAHIDOS NO MESMO DIA

STOCKOLM; Brigue Sueco Edward, Mestre H. P. Zeplien, carga assucar.

DITO; Patacho Sueco Vigilance, M. Jansen, carga assucar.

GENOVA; Barca Sarda Bella Emilieta, M. Jeronimo Sicard, carga assucar.

ASSU'; Brigue Escuna Nac. Rainha dos Anjos, M. Joaquim Izidoro da Silva, carga lastro.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1842